ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICIPIO DE LAJEADO GRANDE

# AUDIÊNCIA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

## TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2016

Lei Complementar n°101/2000, Art. 9°, § 4°

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Às 09:00 do dia 17 de Fevereiro de 2017, reuniram-se no Município de Lajeado Grande, Estado de Santa Catarina, tendo por local SALA DE REUNIÕES DO CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL, cito à RUA VITORIA, 503, os integrantes responsáveis pela realização da Audiência Pública de Avalição do Cumprimento das Metas Fiscais do Terceiro Quadrimestre de 2016.EROMILDES PAULO FREITAS PEREIRA E EDGAR ROSA DA SILVA Dando continuidade, passou a apresentar as metas realizadas onde fora inicialmente destacada a evolução da Receita Orçamentária e da Receita Corrente Líquida nos últimos cinco anos até o quadrimestre em questão. A seguir, fora demonstrada a Execução Orçamentária, bem como as Metas de Arrecadação, constatando-se que a receita total prevista para o período era de R$ 12.208.320,00, sendo R$12.107.804,00 de Receitas Correntes e R$ 100.516,00 de Receitas de Capital. A receita efetivamente realizada registra o montante de R$ 11.404.949,51 para as Receitas Correntes e R$ 993.807,78 para as Receitas de Capital que resultou numa arrecadação de R$ 12.398.757,29. Os dados apresentados nesta Audiência Pública demonstram que a receita arrecadada ficou maior que aquela prevista para o período. Na avaliação do cronograma de desembolso, foi demonstrado que a despesa total prevista para o período era de R$ 12.208.320,00, sendo R$ 11.528.268,00 de Despesa corrente e R$ 655.852,00 para as Despesas de Capital. Constatou-se que o total da despesa realizada até o quadrimestre foi de R$ 10.243.435,56 em Despesas Correntes e R$ 1.719.468,39 em Despesas de Capital, totalizando R$ 11.962.903,95. O resultado da análise do confronto das receitas arrecadadas com as despesas liquidadas demonstra valores Positivo, ou seja, enquanto as receitas do período registram a cifra de R$ 12.351.166,89, as despesas somam a importância de R$ 11.962.903,95 resultando num Superávit na ordem de R$ 388.262,94. Acerca da aplicação dos recursos em Saúde, fora demonstrado que os gastos atingiram 17,90, evidenciando o cumprimento do constante no Art. nº 198 da Constituição Federal, combinando com o disposto no § 1º do Art. n°77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT. Analisando as despesas realizadas com Saúde, no montante de R$ 2.501.980,43, constatou-se que R$ 525.155,98 foram realizados com recursos vinculados e outras fontes, enquanto que R$ 1.976.824,45 foram realizados com recursos próprios. Conforme demonstrado na Audiência, os gastos realizados com Educação atingiram 27,00% das receitas resultantes de impostos e transferências, resultando no cumprimento do disposto no Artigo nº 212 da Constituição Federal. De acordo com os dados apresentados, o Município aplicou na função educação o montante de R$ 1.775.774,93, deste total R$ 1.661.933,83 fora aplicado em Ensino Fundamental e R$ 113.841,10 fora aplicado em Educação Infantil. No tocante à aplicação de recursos na remuneração dos profissionais do magistério do ensino fundamental, fora gasto até o quadrimestre em análise o montante de R$ 448.068,17, o que equivale a 78,95% dos recursos do FUNDEB recebidos no exercício. Constatou-se que o Município aplicou a maior o valor de R$ 107.554,17 e encontra-se cumprindo com o disposto na legislação vigente. Ainda nesta Audiência fora demonstrada a despesa realizada com pessoal Consolidada, a qual, levando em conta os últimos 12 meses, atingiu 49,11% ficando abaixo dos limites prudencial e máximo, o Poder Executivo atingiu 44,35% ficando abaixo dos limites prudencial e máximo e o Poder Legislativo 4,76% ficando abaixo dos limites prudencial e máximo, em relação a Receita Corrente Líquida do Município. Atendendo o disposto no Art. n°20, Inciso III, alínea 'a', da Lei de Responsabilidade Fiscal. Baseando-se nos valores orçados para o exercício, o Município previu R$ 12.208.320,00 para serem

aplicados em Investimentos. Até o período em análise, os investimentos totalizam o valor de R$ 12.071.728,89. Convertendo o valor previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias em uma média mensal, chegou-se ao valor de R$ 1.005.977,41 e comparando este à média mensal dos investimentos efetivamente realizados, concluiu-se que o Município atingiu apenas 98,88% do previsto. Assim, estando apresentados os quadros demonstrativos das Metas Fiscais, a equipe coordenadora agradeceu aos presentes e nada mais havendo a tratar encerrou a Audiência, da qual lavrou-se a presente ata, que passa a ser assinada pela equipe coordenadora e demais interessados.

Lajeado Grande(SC), 17 de Fevereiro de 2017

Neide J. S. Durante.

# ESTADO DE SANTA CATARINA
# MUNICÍPIO DE LAJEADO GRANDE
# AUDIÊNCIA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
# TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2016

Lei Complementar n°101/2000, Art. 9º, §4º

## LISTA DE PRESENÇA

| | Nome | Assinatura |
|---|---|---|
| 001 | Edgar R. da Silva | |
| 002 | Loreni Cornel | |
| 003 | [illegible] | |
| 004 | Natana Bovetti | |
| 005 | Eronice de O. da Silva | |
| 006 | Margarete da S. C. Flores | |
| 007 | Leodi [illegible] Coltro | |
| 008 | Neide J. R. Duronte | |
| 009 | Maria [illegible] | |
| 010 | [illegible] | |
| 011 | Eromildes Paula F. Pereira | |
| 012 | | |
| 013 | | |
| 014 | | |
| 015 | | |
| 016 | | |
| 017 | | |
| 018 | | |
| 019 | | |
| 020 | | |
| 021 | | |
| 022 | | |
| 023 | | |
| 024 | | |
| 025 | | |
| 026 | | |
| 027 | | |
| 028 | | |
| 029 | | |
| 030 | | |
| 031 | | |
| 032 | | |

Lajeado Grande(SC), 17 de Fevereiro de 2017